

### ATA DA REUNIÃO PARA A OITIVA DA LEI ALDIR BLANC 3

1 Aos 05 dias do mês junho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas e quinze minutos, no  
2 salão de recreação da E.E.E.F.M. Padre Vitaliano Vari, na cidade de Capitão Poço, estado do  
3 Pará, aconteceu a Reunião para a oitiva da Lei Aldir Blanc 3, visando orientar a classe cultural  
4 do município acerca dos detalhes para a aplicação dos recursos financeiros disponibilizados para  
5 o município pelo Governo Federal, orientações para a elaboração e inscrição de projetos culturais  
6 e ideias e opiniões a serem inseridas no Edital da aludida Lei Federal. Estiveram presentes na  
7 reunião os fazedores de cultura, produtores culturais e autoridades municipais, destacando  
8 também a presença dos técnicos da Secretaria Municipal de Cultura, Desportos e Lazer de  
9 Capitão Poço. Dando início à reunião o Sr. Jofrey José Gemaque, fez a abertura dos trabalhos,  
10 explicando o que é uma oitiva e os objetivos do encontro, agradecendo pela presença de todos  
11 e compondo a mesa diretiva do encontro, composta pelo Vice-Prefeito de Capitão Poço, Sr. Jerry  
12 Costa, Secretário de Cultura, Desportos e Lazer: Sr. Junior Mesquita, o vereador Keka, e o Sr.  
13 Ricardo, representando a FAMEP. Em seguida o Sr. Claudio Ernandes explicitou detalhes  
14 técnicos e solicitou a participação dos presentes para contribuírem com ideias relacionadas aos  
15 assuntos a serem tratados, e lembrou as atividades e produtos culturais gerados pelos  
16 fazedores de cultura do município durante os últimos 3 anos. Pronunciou-se, o vice-prefeito,  
17 falando sobre a importância do trabalho dos artistas pocenses, destacando o talento e citando o  
18 nome de alguns artistas, ressaltando a importância do apoio da Prefeitura Municipal na  
19 orientação que disponibilize informações aos artistas e fazedores de cultura, e ao público em  
20 geral para que tenham acesso aos editais e defendam os direitos da classe cultural do município.  
21 Posteriormente, usaram da palavra o Secretário Municipal de Cultura, falando dos destaques  
22 das leis de incentivo para os artistas, e pediu que os artistas se atentem e estejam sempre  
23 presentes e fazendo a cultura acontecer. Também fez o uso da palavra o vereador Keka,  
24 cumprimentando o público presente e enaltecendo o trabalho desenvolvido pelos protagonistas  
25 das ações culturais que são desenvolvidas no município, e se dispôs a ajudar no que for  
26 necessário para ajudar o setor cultural, incentivando-os a elaborarem seus projetos para 2025.  
27 Depois, a palavra foi retomada pelo Sr. Claudio Ernandes concedeu a palavra ao Sr Ricardo,  
28 representando a FAMEP, que agradeceu a oportunidade de poder contribuir com Capitão Poço,  
29 que foi o primeiro município paraense a solicitar apoio para a elaboração dos editais e a aplicação  
30 dos recursos em oportunidades anteriores e no presente. Explicou as importantes partes das leis  
31 de incentivo e a ligação entre o Poder Público e os artistas e produtores culturais para o bom  
32 andamento da Política Cultural com a participação efetiva dos agentes culturais, parabenizando  
33 pela expressiva presença dos artistas, produtores e fazedores de cultura, elogiando pelo  
34 interesse coletivo. Momento em que parabenizou os organizadores do evento. Prosseguiu



35 destacando a importância e explicando as etapas necessárias para a elaboração e divulgação  
36 dos editais, explicando detalhes de como organizar seus projetos, detalhou e deixou claro os  
37 pontos específicos. Pediu que continuem participando das oitavas, falando suas ideias, e citou  
38 que essas propostas voltarão aos artistas como forma de políticas públicas. Se dispôs a voltar  
39 com sua equipe e oferecer uma oficina para ensinar os artistas a fazerem seus projetos culturais.  
40 Citou ainda a importância da imediata criação do Conselho de Cultura, para o melhor andamento  
41 das leis de incentivo para o município. Falou da importância dos dezesseis pontos de Cultura no  
42 município, e da importância do diálogo com os artistas e grupos culturais. Retomou a palavra o  
43 Sr. Cláudio Ernandes que agradeceu pelo apoio prestado, e pediu aos artistas que fiquem  
44 atentos, e elaborem seus projetos, que busquem ajuda, para que todos possam participar dos  
45 editais, e abriu a palavra aos artistas. Pediu a palavra a artesã Clívia Mar, e deu a ideia de  
46 Mostras Culturais, que englobem todas as áreas, como pinturas, artesanatos, desenhos, literatos  
47 etc. O professor Odak, reconhecido artista plástico, deu sua ideia de uma mostra intitulada Muros  
48 Que Falam, explicou que se pode usar muros da cidade para que os pintores façam murais que  
49 embelezem a cidade nesses espaços. O professor Jofrey Gemaque, complementou a ideia, e  
50 perguntou se nos projetos pode-se usar temas não relacionados a Capitão Poço, o representante  
51 da FAMEP respondeu positivamente, esclarecendo que os autores devem ser pocenses, mas a  
52 temática dos projetos é livre. O Sr Léo, representando o grupo Amigos dos Anos 80, que se  
53 reúne anualmente artistas e personalidades do município na véspera do Círio da cidade,  
54 reunindo amigos e homenageando personalidades que fizeram parte da história do município,  
55 lembrando artistas antigos e que moram ou não no município, ele ressaltou que o grupo está  
56 ativo há oito anos, convidando a todos a participarem deste movimento artístico. A Sra. Edileuza,  
57 falou da exposição do grupo Arte Pocense e deu a ideia de inserir nos eventos culturais os  
58 literatos e outras manifestações. Em seguida foram dadas as considerações finais pelos  
59 integrantes da mesa e feitos os agradecimentos aos presentes. E nada mais havendo a tratar, a  
60 reunião foi encerrada às 20 horas e 47 minutos, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que  
61 vai por mim assinada, Eliaquim Santos Lima, Secretário da reunião e pelos demais presentes,  
62 em ficha de frequência anexa.

  
Eliaquim Santos Lima  
**SECRETÁRIO DA REUNIÃO**